

b) Mudança da Biblioteca

A mantenedora atendeu à recomendação da Câmara, tendo providenciado a mudança sugerida.

c) Aumento do Acervo da Biblioteca

A situação atual da biblioteca, com relação às obras específicas para o curso de Matemática é a seguinte:

A Comissão Verificadora encontrou "seis centenas" de livros na área. Depois dessa constatação, foram adquiridos 119 títulos e mais tarde 412, conforme notas fiscais anexadas ao processo. Assim, a faculdade dispõe atualmente de 1.161 títulos específicos para o curso de Matemática.

d) Modificação do Regimento

Esclarece a mantenedora que as 180 vagas autorizadas são para dois turnos, com 90 vagas anuais para cada turno. Nestas condições, a faculdade dispõe de capacidade física e didática para dar atendimento a 180 alunos por ano.

e) Substituição de professores

A mantenedora apresentou documentação adicional dos professores impugnados.

A situação passa a ser, então, a seguinte:

01 — Maria Luiza Costa Ferraz — Probabilidade Estatística — Pode ser aceita.

02 — Francisco Teixeira Dias Filho — Cálculo — Geometria Analítica — Pode ser aceito.

03 — Reginaldo Neves de Souza Lima — Álgebra — Lógica Matemática — Pode ser aceito.

04 — Maria F. Tereza Barbosa Magalhães — Didática — Técnicas Audiovisuais de Educação.

A candidata havia sido anteriormente aprovada apenas para Didática.

Agora, informa a mantenedora o seguinte:

A disciplina (Técnicas Audiovisuais de Educação) não faz parte do currículo pleno do Curso de Matemática, mas sim do Curso de Pedagogia, podendo, portanto, ser eliminada a indicação da referida professora.

II — VOTO DO RELATOR

O Relator considera satisfatoriamente cumprida a diligência, motivo pelo qual opina pelo reconhecimento do curso de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira, com 180 vagas anuais em dois turnos, sendo 90 vagas anuais para cada turno.

III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 2.º Grupo, aprova o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 20 de janeiro de 1975. — Tarcísio M. Padilha — Presidente, Algeayr Munhoz Macedo — Relator.

IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em Sessão Plenária, aprova a conclusão da Câmara de Ensino Superior, 2.º Grupo, decidindo favoravelmente ao reconhecimento do curso de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira, de Belo Horizonte — MG, com 180 (cento e oitenta) vagas anuais, divididas em dois turnos de igual quantidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA — BA

RECONHECIMENTO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Parecer n.º 21/75
CESU, 1.º Grupo
Aprovado em 21/1/75
Processo n.º 8.037/74

I — RELATÓRIO

Em atendimento a algumas observações formuladas no parecer que es-

tudou o processo, o Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia encaminha relatório do coordenador do curso, contendo todos os esclarecimentos solicitados e a documentação comprobatória:

1 — O curso de Psicologia funciona efetivamente desde 1968. O que foi submetido em 1973 à Câmara de Ensino de Graduação foi criação do Curso de Formação de Psicólogo.

2 — A biblioteca aludida no parecer anterior, com 18.550 volumes, com 1.408 volumes específicos de Psicologia e assinatura de 6 revistas psicológicas, pertence à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, não se tratando da Biblioteca Geral da Universidade, como dissemos por equívoco. Esta última, bem como as bibliotecas dos mestrados em Educação e Ciências Humanas, estão igualmente à disposição dos alunos do curso de Psicologia.

3 — Para completar a comprovação do funcionamento regular durante os dois primeiros anos foram anexados ao expediente os seguintes documentos:

a) primeiro currículo para o curso de Psicologia, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário, de 4 de novembro de 1965;

boletim de frequência e notas dos alunos, correspondentes aos anos em questão;

b) carga horária semanal das disciplinas da 1.ª série em 1968 e das 1.ª e 2.ª séries de 1969, conforme o regime serido então vigente;

c) programas das disciplinas ministradas nos exercícios de 1968 e 1969;

d) currículos dos professores que então ministravam as referidas disciplinas.

4 — A respeito das observações feitas ao corpo docente (aílas, repetição, de excelente qualificação), informamos o relatório do coordenador do curso:

O professor Caio Glamínio Silva de Carvalho tem respondido no departa-

mento por disciplinas ligadas às teorias da personalidade e técnicas psicológicas.

A professora Noema de Carvalho Miranda atende às Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológico I (medidas psicológicas, testes de inteligência, aptidões e interesse).

A professora Maria Tereza Oliva Marcilio de Souza não mais pertence ao Departamento de Psicologia.

O professor Francisco Martins Ferraz está atuando em outros cursos, em disciplinas psicopatológicas.

A professora Maria Eugênia Viana Nery está cursando mestrado na universidade, sendo substituída na disciplina Psicologia Social pela professora Dorsen Barreto Rosas.

A professora Mariene Aparecida Gonzales deixou de pertencer ao departamento, ficando o laboratório e a disciplina Psicologia Experimental a cargo da professora Anamélia Carvalho.

A disciplina Psicologia do Desenvolvimento está sob responsabilidade do professor Antônio Rodrigues.

II — VOTO DO RELATOR

O Relator é de parecer que a Universidade Federal da Bahia prestou completos esclarecimentos que permitem apreciar e avaliar o bom funcionamento do curso e a qualidade de seu corpo docente, podendo por conseguinte ser outorgado o reconhecimento do curso de Psicologia (licenciatura e bacharelado), que vem ministrando desde 1968.

III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, acolhe o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 20 de janeiro de 1975. — Newton Sucupira — Presidente, José Barreto Filho — Relator.

IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em Sessão Plenária, aprova a conclu-

são da Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, decidindo favoravelmente ao reconhecimento do curso de Psicologia (bacharelado e licenciatura) da Universidade Federal da Bahia — BA.

INSTITUTO CULTURAL NEWTON PAIVA FERREIRA — MG

RECONHECIMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS

Parecer n.º 22/75

CESu, 3.º Grupo

Aprovado em 21/1/75

Processo n.º 8.775/74-CFE

I — RELATÓRIO

O Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira, com sede e foro em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, dirigiu-se a este Conselho com o objetivo de requerer o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis, ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, da qual é a entidade mantenedora.

A matéria foi examinada através do Parecer n.º 4.177/74, da Câmara de Ensino Superior, 3.º Grupo, aprovado em 4 de dezembro de 1974, que concluiu por uma diligência, no sentido de ser enriquecida a biblioteca específica para o curso mencionado.

Cumprimento da Diligência:

Dentro do prazo que lhe foi concedido — 60 (sessenta) dias, a entidade mantenedora deu cumprimento à diligência, conforme demonstram os dados seguintes: a) 251 novos títulos adquiridos, de conformidade com as notas fiscais anexadas ao processo; b) títulos arrolados, quando do pedido de reconhecimento: 836, aos quais se somam 972 títulos específicos para o curso de Ciências Econômicas, que poderá ser considerada área afim; c) com a bibliografia específica para o curso de Matemática, o acervo total disponível atinge a 3.418 títulos.

II — VOTO DO RELATOR

Tendo em vista o exposto, é o Relator de parecer que pode ser reconhecido o curso de Ciências Contábeis, ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, com o limite de 150 (cento e cinquenta) vagas por ano, tudo na forma requerida pelo Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 3.º Grupo, aprova o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 21 de janeiro de 1975. — J. C. Milano — Presidente, Antônio Martins Filho — Relator.

IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em Sessão Plenária, aprova a conclusão da Câmara de Ensino Superior, 3.º Grupo, decidindo favoravelmente ao reconhecimento do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira, de Belo Horizonte — MG, com 150 (cento e cinquenta) vagas anuais.

INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO — SP

RECONHECIMENTO DO DO CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Parecer n.º 23/75

CESu, 1.º Grupo

Aprovado em 21/1/75

Processo n.º 6.591/74

I — RELATÓRIO

O processo dependia da apresentação de um professor para a disciplina Psicologia da Educação, sendo agora indicado o professor Erolides Motter Florêncio que, entre outras qualificações, já foi aprovado na disciplina pe-

lo Parecer n.º 295/53. Juntou toda a documentação necessária, podendo assim ser aceito.

II — VOTO DO RELATOR

Em consequência do cumprimento da diligência, é o Relator de parecer que se conceda o reconhecimento do curso de Estudos Sociais, 1.º grau, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Rio Pardo, com o limite de 70 (setenta) vagas anuais de matrícula inicial.

III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 20 de janeiro de 1975. — Newton Sucupira — Presidente, José Barreto Filho — Relator.

IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em Sessão Plenária, aprova a conclusão da Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, decidindo favoravelmente ao reconhecimento do curso de Estudos Sociais (licenciatura de 1.º grau) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Rio Pardo — SP, com 70 (setenta) vagas anuais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA — SC

RECONHECIMENTO DOS CURSOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA, DE ENGENHARIA MECÂNICA E DE ENGENHARIA CIVIL

Parecer n.º 24/75

CESu, 1.º Grupo

Aprovado em 21/1/75

Processo n.º 7.080/74-CFE

I — RELATÓRIO

O Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina solicitou ao Departamento de Assuntos Universitários a designação de uma Comissão Verificadora a fim de examinar "in loco" as condições de funcionamento

dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil, para fins de reconhecimento.

Pela Portaria n.º 218, de 2 de março de 1973, do Departamento de Assuntos Universitários, foram designados os professores Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque da Universidade Federal da Paraíba e Diretor-adjunto do DAU, Fredmarck Gonçalves Leão, da Escola Federal de Engenharia de Ilheus e Átila Feliciano de Lima, Assessor do DAU, para constituírem a referida comissão.

À vista das informações contidas no relatório de verificação e da documentação que instrui o processo, passa o Relator a examinar as condições de funcionamento dos referidos cursos.

Mantenedora

Os cursos de Engenharia Elétrica, Mecânica e Civil, são mantidos pela Universidade Federal de Santa Catarina que tem seus Estatutos aprovados por este Conselho, pelos Pareceres n.ºs 946/69 e 349/70, devidamente homologados pelo Senhor Ministro da Educação e Cultura em 2-3-70 e 16-7-70 e publicados pelo Diário Oficial, respectivamente, em 10-3-70 e 21-7-70.

Capacidade Financeira e Patrimonial

Os recursos financeiros são os previstos anualmente no Orçamento Geral da Universidade.

A exemplo, figura no processo o Orçamento Anual para o exercício de 1973, subdividido em duas partes:

a primeira compreendendo, exclusivamente, os recursos fixados na Lei n.º 5.847, de 6-12-72, que aprovou os recursos do Orçamento da União, a ela destinados e a receita própria.

A segunda compreendendo os recursos da receita própria acrescidos dos valores relativos a convênios e acordos.

Para o exercício de 1973 o montante geral do orçamento atingiu a cifra de Cr\$ 48.803.981,00.

O quadro a seguir oferece uma visão da evolução da receita orçamentária de 1970 a 1973.